



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL
N.º 881
20 de fevereiro de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

GAZETILHA

**Lampreia é
um manjar
Mas divina?
Nem pensar!...**

Lampreia, quem diria,
No tempo que me criei
Que a princesa chegaria
Com mais requintes que um rei
E como a vedeta passou
Ao ser «prato de excelência»
Se quem a confeccionou
Teve o saber da experiência
Porque não é um qualquer
Armado em especialista
Que transforma uma mulher
De “camafeu” em artista
A do rio Minho é eleita
Com qualidade apurada
Se a escolha for bem feita
E não haja “estrangeirada”
Vem muita gente apreciar
Esse prato requintado
Mas cuidado não lhe dar
Arroz agreste, esturrado
Nem da bordalesa fazer
Sopas de pão decadente
Porque pode acontecer
O correr do cliente
E agora em conclusão
Há algo a proclamar
Lampreia é um padrão
Mas divina? Nem pensar!...

José Lopes Gonçalves



Pescadores portugueses e espanhóis protestam contra uma possível proibição da captura de meixões no rio Minho

NA PÁGINA 7



Foto Mota



Animados corsos em Vila Nova de Cerveira e em Covas

NA PÁGINA 6

**Carnaval... Carnaval...
Carnaval das escutas!...**

- Em crónica da quinzena

Na página 7

**“O Programa das
Festas” da RTP1 com
transmissão televisiva
de Cerveira**

Na página 6

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 881, de 20 de fevereiro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de três de Fevereiro de dois mil e dez, lavrada de fls. 64 a fls. 65 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Seis-E, deste Cartório, **José Ângelo de Araújo Fernandes**, N.I.F. 181 929 147, titular do B.I. n.º 1813844, emitido em 13.08.2004, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Noémia da Costa Guerreiro Fernandes**, N.I.F. 181 929 155, titular do B.I. n.º 3271077, emitido em 13.08.2004, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar de France, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

- Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Campo de Baixo, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Manuel Fernandes de Matos, do sul com Maria Isabel Teixeira Lima, do nascente com rio real e do poente com caminho público, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2983, com o valor patrimonial tributário de 8,96€ a que atribuem o valor de CEM EUROS.

- Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Terleira, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com estrada municipal, do sul com Alfredo Joaquim Teixeira, do nascente com Olinda de Jesus Araújo e do poente com Inácio Batista Guerreiro, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3213, com o valor patrimonial tributário de 122,31€ a que atribuem igual valor.

Que desconhecem os artigos da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e oitenta e quatro por compra a Adelaide de Jesus Costa, viúva, residente que foi no citado lugar de France, compra essa que não chegou a ser titulada, mas desde essa data que estão na posse dos mesmos, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que sei a.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, regando-os, podando-os, procedendo à sua limpeza, pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, três de Fevereiro de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Pague a sua assinatura através
de transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05


CREDIVISÃO

10 MESES
SEM JUROS

EM VILA NOVA DE CERVEIRA:

- No Pingo Doce
- No C. Comercial Ilha dos Amores





CERVEIRA NOVA - Edição n.º 881, de 20 de fevereiro de 2010

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA
NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de doze de Fevereiro de dois mil e dez, lavrada de fls. 89 a fls. 90 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Seis-E, deste Cartório, **José Galvão Barreiro**, N.I.F. 164 696 822, titular do B.I. n.º 2680044, emitido em 17.05.2002, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Francelina da Conceição Barros Antunes**, N.I.F. 144 940 663, titular do B.I. n.º 3131844, emitido em 22.04.2008, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Insalde, concelho de Paredes de Coura, ela da freguesia de Candemil, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes no lugar da Costa, freguesia de Nogueira, do referido concelho de Vila Nova de Cerveira, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de sete mil quinhentos e noventa e dois metros quadrados, sito no lugar de Outeiro, freguesia de Nogueira, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do sul com Calisto Roleira Cunha, do nascente com José Luís Gonçalves e do poente com António Vieira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 968, com o valor patrimonial tributário de 90,16€ e atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que desconhecem o artigo da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e setenta e quatro, por compra a João Batista Pereira de

Lemos e mulher, Deolinda dos Prazeres Gonçalves, residentes que foram na freguesia de Candemil, compra que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, sulfatando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião** que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, doze de Fevereiro de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

Laura Barros

Mediação Imobiliária, Lda.

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO



(Licença 341-AMI)

Rua César Maldonado, r/c, n.º 46

Tlf./Fax: 251 795 078 / Tlm.: 936 270 512

4920 - 265 VILA NOVA DE CERVEIRA

www.laurabarros.com / e-mail: geral@laurabarros.com

**CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921





www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira


turismo
do minho
HOTEL

Serão no Centro de Cultura de Campos

Mais uma vez o Centro de Cultura de Campos promoveu a realização de um Serão Tradicional e, como vem sendo habitual, as gentes da terra juntaram-se para “animar” a noite, sendo de realçar a farta presença de jovens, que trouxeram um novo colorido à festa!

A par dos trabalhos manuais, bordados, malhas, rendas que aqui e ali mãos habilidosas iam “tricotando”, outros se entretinham na recordação do que se ia fazendo “noutros tempos” em suas casas ou nas casas de familiares e vizinhos, que se juntavam para “matar” algumas horas das longas noites de Inverno!

Mais além acontecia a costureira “cavaqueira”, a propósito de tudo e de nada, entremeada com um “chalaça” a provocar a risada coletiva, até para distrair aqueles que se entregavam de “alma e coração” a um jogo de cartas mais acalorado, pela impertinência dos mais “sábios” face aos seus parceiros menos amestrados na arte da jogatina!

Muitos quiseram vir de outras paragens para reviverem tão interessante tradição, trazendo também eles as suas experiências e o seu “modo de fazer” para enriquecer o convívio e a partilha!

Depois foi a hora dos petiscos, este ano precedida, do “curso do melhor arroz doce”, a que se candidataram uma dezena e meia de concursistas!

Foi difícil a tarefa do Júri para fazer uma seleção face à qualidade dos pratos apresentados, mas lá apareceu uma seriação que todos aceitaram e aplaudiram, enaltecendo igualmente os restantes participantes, seguindo-se então a degustação dos variados pitéus que recheavam as mesas, onde sobressaíam bem representativas iguarias da mais “castiça” cozinha minhota, como os “sonhos”, os bolinhos mais diversos, os pastéis de bacalhau, os rissóis, as pataniscas, o bolo na sertã, e por aí fora, até às nozes, avelãs, amendoins, figos e tudo o mais que possamos imaginar!... não faltando os néctares do pipó, que cada um dizia ser o seu, o melhor!

O convívio foi animado pela magnífica e alegre atuação do Grupo de Concertinas do Centro de Cultura de Campos, o que tornou o ambiente mais festivo e mais participado por todos.

Foi uma noite rica, alegre e de boa vizinhança, que serviu para reviver, para refazer memórias e para fortalecer os laços de fraternidade desta comunidade!

Não deixem morrer a iniciativa!

Campos, Jan./2010
R. M.

Limpar Portugal é obrigação das autarquias

Embora não tenha condições físicas para trabalhar nesta meritória tarefa de LIMPAR PORTUGAL e no terreno apenas se quer quem possa trabalhar, tenho procurado dar o máximo apoio usando o teclado. Aprecio imenso a atividade da nossa amiga Ná e do marido, em conjunto com a equipa de Vila Nova de Cerveira, que se tem constituído em exemplo a seguir por todo o País. O seu entusiasmo é revelador de um são e forte sentido de cidadania e de civismo.

A responsabilidade de manter o país limpo é das autarquias. Devem evitar as lixeiras e, logo que apareça algum despejo ilegal, devem tomar medidas para multar ou aplicar coimas aos transgressores e obrigá-los a remover, ou ela própria fazer a remoção de imediato, pelos serviços municipais a expensas do infrator.

Sugiro a todos os entusiastas desta campanha que, depois do 20 de Março, contribuam para que o País seja mantido limpo, informado as autarquias e exigindo delas, com ações públicas (se necessário), a limpeza de qualquer sujidade que seja lesiva do ambiente. Não devem limpar mas exigir que a autarquia mostre ter compreendido esta lição cívica e cumpra o seu dever.

Extraído do site:
<http://dominante.blogspot.com/2010/01/limpar-portugal-e-obrigacao-das.html>

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de
Construção Cívil

Rua de Arroios, 113, 1.º

1150-053 LISBOA

E-mail: alexjesus@netcabo.pt

Telf./Fax: 309 873 840 / Telf.: 966 110 088

Ação de formação o “Idoso: o afeto e o cuidado”, decorreu em Vila Nova de Cerveira



A Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira, com a participação do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira promoveu nos dias 1,3 e 5 de Fevereiro de 2010, em regime pós-laboral e de forma gratuita uma Ação de Formação, dirigida aos cuidadores formais e informais de Idosos.

Estiveram presentes, como oradores a Dr.ª Sílvia Espinheira, Assistente Social, que referiu o papel da Família para o bem-estar do Idoso e a importância das Famílias de Acolhimento, enquanto resposta social, a Dr.ª Cátia Asseiro, Diretora Técnica do Centro Paroquial Social e Cultural de Reboreda, que descreveu a dinâmica do Lar e Centro de Dia, enquanto resposta Social, o Dr. Luís Gonzaga, médico do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira descreveu as patologias associadas, cuidados de higiene, alimentação adequada e mecânica corporal, desta faixa etária, e por fim os enfermeiros Sandra Sousa e Daniel Pinto, que explicaram quais os cuidados específicos à pessoa com sonda ‘naso-gástrica’ e algaliação, as mobilizações e posicionamentos, cuidados de higiene e conforto e a importância de uma alimentação e hidratação oral adequada nesta faixa etária.

Nesta ação de formação estiveram presentes, 40 pessoas em cada dia, sendo que na sua maioria eram cuidadores formais, de Instituições de Vila Nova de Cerveira, no entanto participaram também pessoas de Concelhos limítrofes, sendo cuidadores formais e/ou informais.

A apreciação dos participantes desta ação, refletiu uma avaliação extremamente positiva, impulsionando a ADSL a dar continuidade a ações que versem sobre esta ou outra temática de interesse público.

A Associação de Desenvolvimento Social e Local contou também como apoio do Município de Vila Nova de Cerveira, na cedência do espaço, sem o qual a ação de formação não se poderia realizar, tendo em conta o crescente número de inscrições.

ADSL de Vila Nova de Cerveira

Alterações de horários nos comboios da linha do Minho com Cerveira abrangida

A CP introduziu ajustamentos no horário da linha do Minho para responder às necessidades de mobilidade dos seus clientes nessa linha.

As alterações entraram em vigor no dia 07 de Fevereiro, sendo que na Linha do Minho, as principais alterações estão relacionadas com dois comboios Regionais.

Na ligação Nine - Viana do Castelo, o atual Comboio das 6h46, que vê a sua hora de partida alterada para as 7h05, permitindo a chegada à Cidade de Viana do Castelo às 8h15, prestando assim um melhor serviço às populações de estudantes e trabalhadores que utilizam este comboio.

Na ligação Viana do Castelo - Valença, o comboio das 8h42 passa a ter a sua partida antecipada para as 8h19, permitindo o transporte dos Alunos das Escolas Profissionais de Ancora, Caminha e Cerveira, em horário adequado ao início das aulas.

Estas alterações derivam de conversações entre a CP e as entidades locais, bem como da monitorização pela empresa do comportamento da procura, que visa introduzir ajustamentos sempre que necessário e possível.

A CP aconselha a consulta dos horários nas estações.

www.cerveiranova.pt



CARLOS o feirante
DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeiros
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt



Sugestões e outros registos

NEM TUDO LEMBRA

O passeio da rua Martins Vicente, mais precisamente junto às casas do Bairro Municipal, em Cerveira, encontra-se parcialmente coberto com pequenos arbustos e silvas que nasceram e se desenvolveram nesse local, em espaço anteriormente ajardinado, chegando mesmo a cobrir parte do passeio. Antes que esse desolador cenário acabe de cobrir o resto do passeio, seria de enaltecer uma limpeza para que o mesmo se mantenha limpo.

AS PRIMEIRAS LAMPREIAS DA ÉPOCA

Já começaram a aparecer as primeiras lampreias, no rio Minho, desta temporada. As poucas que têm aparecido foram vendidas em Cerveira, entre 25 e 30 euros cada exemplar.

Noutros concelhos o preço deste ciclóstomo também se tem aproximado daqueles valores.

Gaspar Lopes Viana

Alunos do pré-escolar de Vila Nova de Cerveira visitam Escola EB2,3/Sec para assistirem a uma dramatização e feira do livro



Mais uma vez, as alunas do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial e o professor Alexandre Martins nos brindaram com uma atuação brilhante, desta feita com a adaptação da história “Jaime e as Bolotas”, de Tim Bowly.

Durante a primeira semana de Fevereiro, do dia 1 ao dia 4, os alunos dos jardins de infância do Agrupamento, Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia e respetivos encarregados de educação, foram convidados para irem à biblioteca da Escola E.B.2,3/Sec. de Vila Nova de Cerveira a fim de assistirem à referida dramatização.

A Iniciativa, da responsabilidade da Biblioteca Escolar e das educadoras do Agrupamento, contou ainda com uma feira do livro “Mini-feira para Minis” com títulos adequados à idade do pré-escolar.

Com o intuito de facilitar o contacto com os livros e promover a leitura, os meninos puderam folhear à vontade os vários livros.

A iniciativa foi do agrado de todos, especialmente dos mais pequeninos, que estiveram extremamente atentos e motivados durante a dramatização.

A Coordenadora das Bibliotecas Escolares
Fernanda Maria Oliveira



LOJA DOS
ANIMAIS

965 513 818
965 362 954

Rua Queirós Ribeiro, 60
4920-289 Vila Nova de Cerveira

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 881, de 20 de fevereiro de 2010

MARIA GABRIELA CORREIA
PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de um de Fevereiro de dois mil e dez, lavrada de fls. 52 a fls. 54, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Seis-E, deste Cartório, **Carlos Alberto de Sousa Alves**, casado, natural da freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, onde reside, na Avenida João Duarte, n.º 100, 2º direito, que outorga por si e na qualidade de procurador, em representação de sua referida mulher:

Ana Maria Gomes Silva, N.I.F. 170 530 264, natural da freguesia e concelho de Barcelos, consigo residente, declarou por si e na invocada qualidade:

Que ele e a sua representada são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e dez videiras, com a área de oitocentos e vinte e dois metros quadrados, sito no lugar de Sentiais, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com João António Lourenço e do poente com Horácio Barreiros Gonçalves Duque, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1154, com o valor patrimonial tributário de 16,08€.

Que ele e a sua representada adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e oitenta e sete por compra feita a Etelvina Moreira Calé Bento, viúva, residente na Rua da Penha de França, em Lisboa, compra essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que ele e a sua representada o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o e sulfatando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião** que em seu nome e da sua representada invoca.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL
NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, um de fevereiro de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas

Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martínez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

anaflores

Florista

Arranjos de flores / Artigos de decoração
Plantas ornamentais naturais e artificiais

Urbanização Cerveira, Loja 9
4920-245 Vila Nova de Cerveira
Tlm.: 964 403 327 / Tlf.: 251 709 056

Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

VENDE-SE EM SEIXAS

Vivenda nova, no lugar de Coura de Seixas.
Boa oportunidade de negócio!

Área coberta:
248 m2 x 2

Área descoberta:
952 m2

Contacto:
Telm.: 963 040 429



RECEITAS
DE COZINHA

MOUSSE DE FRAMBOESA

INGREDIENTES

- 8 folhas de gelatina vermelha
- 200gr de açúcar
- 1 lata de leite evaporado
- 2 latas de leite condensado
- 200 gr de framboesas congeladas
- 1 embalagem de palitos lá reine

PREPARAÇÃO

Primeiro levam-se os frutos com o açúcar ao lume, deixa-se ferver um pouco, de seguida juntam-se o leite condensado e as folhas de gelatina previamente demolhadas. Entretanto deixa-se a arrefecer um pouco enquanto se bate o leite evaporado. Este, que deve estar bem frio, envolve-se no preparado de fruta numa taça e forra-se o fundo com palitos, previamente embebidos em café, deitando-se o preparado por cima. Por fim, enfeita-se, com os restantes palitos, umas framboesas e 2 folhinhas de hortelã.

Bom apetite!

Confira em www.receitasdecozinha.com

PARA RIR OU SORRIR

Uma senhora foi ter uma criança ao hospital e então o médico perguntou:

- Não será bom chamar o pai da criança para assistir ao parto?

Não, não, o pai da criança não se entende com o meu marido.

.....

Duas raparigas falavam e uma dizia à outra:

- Aquele gajo põe-me maluca.

A outra pergunta: porquê, se ele nem sequer olha para ti?

- Eu sei. É por isso mesmo que ele me põe maluca!

A. Sousa
(Canadá)

www.cerveiranova.pt

Churrascaria

“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

27 de Janeiro
SUMÁRIO DA REUNIÃO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta da reunião de 11 de Janeiro de 2010
Rendas e Concessões
<ul style="list-style-type: none">Adelino Anacleto Ferreira da Cruz – Pedido de averbamento de nome do lugar da feira nº68Aurora da Silva Vilarinho – Pagamento da divida de renda em prestações
Empreitadas, Fornecimentos e Aquisição de Serviços
<ul style="list-style-type: none">Projecto de Execução de Arquitectura de Incubadoras de Industrias da Bial de Cerveira
Juntas de Freguesia
<ul style="list-style-type: none">Juntas de Freguesia / Protocolos / Delegação de competênciasJunta de Freguesia de Gondarém – Instalações do bar
Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias
<ul style="list-style-type: none">Projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural – Envio de protocolo
Escolas do Concelho
<ul style="list-style-type: none">Associação de Pais da EB 2,3/Secundária de Vila Nova de Cerveira – Apresentação da associação de pais
Requerimentos de Interesse Particular
<ul style="list-style-type: none">Maria Isabel da Silva Marinho – Pagamento de danos
Expediente e Assuntos Diversos
<ul style="list-style-type: none">DRAP Norte – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte - Aprovação da RAN finalAssociação de Municípios do Vale do Minho – Comparticipações 2010EP – Estradas de Portugal, SA – Protocolo – Prestação de caução anualARH Norte – Proposta de protocolo de colaboração/Recursos hídricosResumo Diário de TesourariaAprovação da acta em minutaPeríodo de intervenção aberto ao público

CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO EM:

www.cm-vncerveira.pt

INSTALAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA BIENAL DE ARTE DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Conselho de Administração será presidido por José Manuel Carpinteira enquanto para o Conselho de Fundadores foi eleito José Rodrigues. Em Março, será aprovado o plano de actividades e orçamento para o presente ano.

A instalação do Conselho de Administração da Fundação da Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira teve lugar no passado dia 15 do corrente, segunda-feira. Antes, no dia 12, sexta-feira, decorreu a eleição para o Conselho de Fundadores, tendo sido eleito o escultor José Rodrigues.

O Conselho de Administração será presidido por José Manuel Vaz Carpinteira, tendo como restantes elementos o Presidente da Assembleia Municipal, Vítor Nelson Esteves Torres da Silva, ambos designados pelo Município de Vila Nova de Cerveira, Henrique Pereira da Silva, designado pela Projecto – Núcleo de Desenvolvimento Cultural, e Avelino Meira do Poço, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL, designado pelo Conselho de Fundadores.

De acordo com os estatutos da fundação, o Município de Vila Nova de Cerveira terá ainda de designar o quinto membro do conselho de administração. No decorrer do próximo mês, será aprovado o orçamento e plano de actividades para o presente ano, bem como as opções estratégicas de intervenção para os próximos três anos.

Em linhas gerais, estas incidirão na consolidação da Bienal de Arte Internacional de Vila Nova de Cerveira - a bienal mais antiga do país - como um acontecimento importante para a região e relevante, dentro e fora do país, no contexto da arte contemporânea.

Após um processo de vários anos, a Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira foi reconhecida como fundação por despacho governamental assinado, no dia 7 de Janeiro de 2010, pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, João Almeida



da Silveira, com publicação no Diário da República, no dia 22 de Janeiro de 2010.

Além do Município de Vila Nova de Cerveira, a fundação tem como “pais” a Fundação Convento da Orada/Escola Superior Gallaecia, COOPETAPE - Cooperativa de Ensino/ETAP Vale do Minho, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL, Projecto - Núcleo de Desenvolvimento Cultural, Universidade do Minho, DST - Domingos da Silva Teixeira, SA, Daniel Isidoro - Unipessoal, Lda, o escultor José Rodrigues e o pintor Henrique Silva.

MUNICÍPIO INVESTE 1 MILHÃO DE EUROS NA REQUALIFICAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL

Intervenção contempla diminuição do ruído, beneficiação dos arruamentos e modernização das redes hidráulicas, eléctricas e telecomunicações. Construção de ecocentro permitirá maior eficácia na recolha dos resíduos sólidos urbanos.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira vai proceder à requalificação urbanística e ambiental da zona industrial, pólo 1, num investimento global superior a 1 milhão de euros. A primeira fase, na ordem dos 800 mil euros, já foi adjudicada. A segunda encontra-se em fase de concurso público com o preço base de 250 mil euros.

A intervenção visa dotar e modernizar o complexo industrial com todas as infra-estruturas necessárias quer ao nível dos arruamentos quer das redes hidráulicas, eléctricas e telecomunicações, tendo ainda como preocupação a criação de uma sinalética e imagem visual comum aos dois pólos.

A melhoria das condições ambientais naquele espaço é um aspecto importante desta requalificação, estando prevista a menorização do ruído provocado pelas empresas industriais. Os trabalhos permitirão também melhorar a eficácia na recolha de resíduos sólidos urbanos

através da construção de um novo ecocentro.

“A requalificação da zona industrial e a criação de condições que permitam o reforço da actividade empresarial é uma aposta central do município porque entendemos ser esta a melhor forma de captar investidores e elevar os níveis de empregabilidade na região” referiu José Manuel Carpinteira.

A presente requalificação surge na sequência do plano de ordenamento daquela área, previamente delineado e aprovado, cujo objectivo consistiu na revitalização, interligação e integração dos dois pólos industriais num centro empresarial moderno e funcional.

O referido plano, que engloba directrizes precisas para o enquadramento uniforme dos dois pólos, incluiu a definição de soluções de continuidade dos espaços públicos e de melhoria das acessibilidades, bem como a valorização da

qualidade do ambiente urbano tanto nas áreas industriais como nos espaços envolventes.

A componente empresarial no concelho é uma aposta consolidada da autarquia cerveirense que tem evidenciado esforços na valorização dos dois pólos industriais, criando, numa primeira fase, uma creche para as funcionárias e uma rede de transportes específica e, na fase seguinte, o Centro de Apoio às Empresas (CAE) com auditório, salas de formação e gabinetes de apoio ao empreendedorismo.

A terceira fase, no terreno, consta da construção de um pavilhão multiuso. Adjudicado por 1,8 milhões de euros, estrutura destina-se a receber feiras temáticas e acontecimentos de natureza diversa, tendo capacidade para 1650 lugares (eventos desportivos) e 2850 lugares (eventos culturais).

Transmitida, diretamente de Vila Nova de Cerveira, no dia 6 de fevereiro, “O Programa das Festas” da Rádio Televisão Portuguesa



Durante quatro horas e meia, concretamente das 15,30 às 20 horas, foi transmitido, diretamente de Vila Nova de Cerveira, “O Programa das Festas”.

Nessa produção da Rádio Televisão Portuguesa, diversas instituições de Vila Nova de Cerveira foram referenciadas, bem como vários estabelecimentos de hotelaria que apresentaram como grande atração a lampreia e as diversas maneiras de ser confecionada.

Também, no mesmo programa, houve entrevistas, com destaque para a que foi feita a José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, que falou de diversos aspetos do concelho e, também, da influência da lampreia na gastronomia de outros concelhos do Vale do Minho e, concretamente, no cerveirense.

Houve, ainda, o aspeto recreativo com as atuações do Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda, do Coral da União, do tocador de concertina Micael Ferreira de Castro e do Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe.

Outras referências locais foram apresentadas num programa que despertou interesse, não só aos cerveirenses presentes e ausentes, como ainda a pessoas de outros concelhos.

Taça Ibérica de Canoagem no rio Coura, em Covas



Com organização da Federação Portuguesa de Canoagem e colaboração da sua congénere galega, Clube Desportivo “Os Teixugos”, e municípios de Vila Nova de Cerveira e Tomiño, realizou-se em 31 de janeiro a Taça Ibérica de Canoagem (slalom) que decorreu nas águas do rio Coura, nas Azenhas de Pagade, em Covas.

Com a presença de cerca de 70 atletas oriundos de 8 clubes portugueses e galegos, a competição teve participantes seniores, juniores e cadetes.

Com um percurso aproximado de 250 metros, a prova foi feita em contrarrelógio, onde os atletas tiveram de circular as várias “portas” colocadas no rio.

Esta prova, que aconteceu pela primeira vez na freguesia de Covas, considerada “Aldeia de Portugal”, reuniu um considerável número de entusiastas da modalidade.

Casa do Minho em Lisboa volta a realizar o tradicional almoço da lampreia em 7 de março

A Casa do Minho em Lisboa volta a organizar mais um almoço da lampreia, que terá lugar no dia 7 de março, pelas 13 horas, no restaurante “A Pateira da Tapada”, na Calçada da Tapada, na capital lisboeta.

Este tradicional almoço da lampreia, que já tem realização desde 1923, sem interrupções, consta de uma vasta ementa, sendo o prato principal o “arroz de lampreia”.

No evento atuará o Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa.

O preço de inscrição é de 35 Euros e as marcações podem ser efetuadas na Casa do Minho, das 14 às 18, pelo telefone 217 584 742 ou pelo telemóvel 917 726 515.

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

“Vivências de Laura Pacheco” uma exposição na Casa do Turismo de Cerveira

Até ao dia 28 de fevereiro estará patente ao público, na galeria da Casa do Turismo de Vila Nova de Cerveira, uma exposição de peças diversas intitulada “vivências de Laura Pacheco”.

Falecida há pouco tempo, a homenageada deixou trabalhos artesanais muito interessantes, com saliência para toalhas e colchas bordadas, isto sem esquecer outros labores, igualmente a merecerem referência.

A exposição tem quinze dias de duração, uma vez que teve início em 13 de fevereiro.

Feira de Artes e Velharias teve edição de fevereiro

Foi em 14 de fevereiro que decorreu a edição mensal da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira.

Na praça da Galiza os artigos habituais para comercialização voltaram a aparecer, com o detalhe de que novos comerciantes vão montando negócio no certame.

Visitantes portugueses e espanhóis marcaram presença e contribuíram para o desenvolvimento das transações que são o suporte desta feira, aliás como também o são noutros mercados.

A parte recreativa também teve a sua representação, tal como tem acontecido ao longo dos tempos nas várias edições da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira.

Associação dos Bombeiros de Cerveira com assembleia geral ordinária em 19 de março

Apresentando, na ordem de trabalhos, como temas principais, a discussão e aprovação do relatório e contas de 2009 e a alteração do valor das quotas dos associados, está marcada para 19 de março, às 20,30 horas, uma assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Nova de Cerveira.

Animaminho com novos programas de atração turística para 2010, em Cerveira

A ANIMAMINHO, com localização no Parque de Lazer do Castelhinho, em Vila Nova de Cerveira, tem novos programas de atração turística para 2010, que irão decorrer entre os meses de março a outubro na sede do concelho.

Um dos programas, o “Diverkids in the park”, destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos e terá realização, aos sábados, entre as 11 e as 13 horas, no Parque de Lazer do Castelhinho. Haverá tiro ao arco, escaladas, caças ao tesouro, jogos tradicionais, insufláveis e minigolfe.

Outro dos programas, o “Descontraia e revitalize-se em Cerveira”, destina-se a adultos e terá também realização aos sábados, igualmente entre as 11 e as 13 horas, constando das atividades passeios em bicicleta e passeios em caiaque.

Saliente-se que «cada atividade constitui um desafio e promove valores como espírito de equipa, partilha de experiências e de entreajuda entre os participantes, numa atmosfera divertida e muito saudável em contacto com a natureza».

“Jardins cheios de silêncio” até 28 de fevereiro no Convento de S. Paio

Desenhos da série “Jardins cheios de silêncio”, esculturas em bronze, esculturas em metal dos anos 60, jardins acrílicos e bronze dos anos 70 fazem parte de uma exposição que estará patente, até ao dia 28 de fevereiro, no Convento de S. Paio.

Com início no dia 1 de fevereiro, também se encontram no espaço do convento figuras de arte sacra, mostra de barro e outros importantes trabalhos executados pelo escultor José Rodrigues.

“ComprarCasa Cerveira” assinala Dia dos Namorados

Com o propósito de assinalar o Dia de São Valentim, a imobiliária “ComprarCasa Cerveira avançou com a campanha “Queres ComprarCasa Comigo?”, oferecendo, nos próximos dois meses, a todos os casais que assinarem o contrato de promessa de compra e venda de um imóvel um cheque prenda de uma noite em quarto duplo com pequeno-almoço incluído e um programa de bem-estar à escolha da Smartbox, para duas pessoas, Escapada Zen.

Alterada a delimitação da Reserva Ecológica Nacional do concelho de Cerveira

Através da portaria n.º 35/2010, do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, publicada no Diário da República de 13/01/2010, foi aprovada a delimitação da Reserva Ecológica Nacional para a área do município de Vila Nova de Cerveira.

Foi a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro que apresentou uma proposta de alteração daquela delimitação, enquadrada no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Cerveira, que logo que entre em vigor terá as diretivas da portaria a operar.

As possíveis benesses desta entrada em funcionamento das alterações e revisões referidas passam pelo acerto e expansão do perímetro do aglomerado urbano, de uma área destinada a colmatação de espaços para equipamentos desportivos e, também, uma área empresarial local para a implementação de empresas comerciais e pequenas indústrias que, pela sua amplitude, poderão gerar impactos negativos ou outras incompatibilidades, pelo que deverão ser retiradas do meio urbano.

Cortejo carnavalesco em Vila Nova de Cerveira teve elevado número de participantes



Em 12 de fevereiro um vistoso cortejo carnavalesco percorreu as principais artérias da sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, tendo atraído elevado número de visitantes.

Participaram alunos das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, da EB2,3/Sec., do Colégio de Campos e da Universidade Sénior.

Cerca de um milhar de fantasiados animou este curso que já ganhou tradições, havendo, entre o que foi apresentado, quadros jocosos e satíricos que despertaram o riso e a animação de quem os presenciou.

O cortejo carnavalesco de Vila Nova de Cerveira teve o patrocínio do Município local.

Em Covas houve o desfile de carnaval de “mascarados à antiga portuguesa”



No “domingo gordo”, 14 de fevereiro, teve realização na freguesia de Covas o desfile carnavalesco de “mascarados à antiga portuguesa”.

Muita gente a assistir, espalhada por diversos pontos da localidade onde o curso passava, e mais de uma centena de mascarados a participar no cortejo.

Este acontecimento em Covas, que tem raízes já bastante antigas, mas que nunca atingiu a amplitude de agora, tem vindo sempre em crescendo, especialmente de há dez anos até agora.

Já se toma uma tradição que os habitantes da localidade não querem perder, dada a alegria e os visitantes que traz anualmente à freguesia.

“Cerveira Nova”, o único quinzenário no concelho de Vila Nova de Cerveira

Crónica da quinzena

Carnaval... Carnaval... Carnaval das escutas!...

Foi-se o carnaval que no concelho de Vila Nova de Cerveira voltou a ter a tradicional animação que, conforme noutros locais desta edição damos notícia, foi bem aproveitado pelos foliões para darem largas à boa-disposição e alegria.

Carnaval que nada tem a ver com o “Entrudo” que no nosso país, em especial na capital, tem animado a classe política.

E ao som do samba «para escuta e olha», cuja letra tem a marca de políticos de topo, magistrados e chefões de empresas de comunicação, vamos sabendo que, principalmente o escuta, quando toca a figuras ou figurões de Coimbra para baixo, mas com mais localização em Lisboa, não pode ser divulgado já que se considera tratar-se da vida particular dos visados. Só que, em contraste com este “Entrudo”, se o segredo de justiça for relacionado com Pinto da Costa, há entidades judiciais a afirmarem que é quase impossível travar as divulgações das escutas. Critérios...

Portanto, como se vê, é melhor o nosso Carnaval cerveirense, por ser mais puro e mais tradicional, do que o “Entrudo” a que assistimos diariamente que nos impingem certos iluminados da capital.

José Lopes Gonçalves

Cerca de quatro centenas de pescadores de Portugal e Espanha protestaram, em Vila Nova de Cerveira, contra a proibição de telas na captura de meixões



Em conformidade com o novo regulamento de pesca do rio Minho, aprovado em 2008, que estabelecia um prazo de 2 anos para concluir se a captura de meixões apanhados com telas continuaria em vigor ou seria extinta, os pescadores de Portugal e de Espanha já se andam a movimentar com receio que a proibição se venha a concretizar.

É que a comissão internacional reúne dentro de três meses e os pescadores temem uma possível eliminação da tela.

Daí que, no dia 13 de fevereiro, um sábado, se concentrassem numerosos barcos de pesca no rio Minho, com cerca de quatro centenas de pescadores de Portugal e de Espanha a clamarem pela proibição da pesca do meixão no curso de água internacional.

A concentração teve início no cais de Goian (Tominho) e veio depois até ao lado cerveirense.

De referir, ainda, que há pouco tempo foi criada a comissão de estudo da enguia, no âmbito da Comissão Permanente Internacional do Rio Minho, que poderá dar pareceres para aproveitar como uma das bases na decisão que possa vir a ser tomada, relativa à extinção, ou não, da pesca do meixão.

Entretanto, o ministro da Agricultura, em declarações posteriores à manifestação dos pescadores, disse que o caso iria ser bem analisado, não deixando de referir que é preciso preservar espécies que poderão estar em vias de extinção.

Morreu Ricardo Esteves, um natural de Sapardos que, na América, quando foi emigrante, integrou diversas comissões dos convívios a favor dos Bombeiros de Cerveira

No Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, onde se encontrava internado, faleceu, recentemente, Ricardo Esteves, que contava 71 anos de idade.

Natural da freguesia de Sapardos, teve diversas atividades no nosso país, até que em 1970 partiu para os Estados Unidos da América do Norte, fixando-se no Estado de Nova Jersey, onde esteve como emigrante durante 21 anos.

Nesse país, onde trabalhou como motorista e na construção civil, integrou, por nove vezes, comissões de angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira na altura em que foram compradas, em 1980 uma ambulância e em 1982 um pronto-socorro reboque, do qual Ricardo Esteves foi padrinho e a sua atual esposa (agora infelizmente viúva) Florinda Almeida Esteves foi madrinha.

Foi sepultado, no Cemitério Paroquial de Sapardos, no dia 16 de fevereiro.

Sentidos pêsames, de Cerveira Nova, à família enlutada.



Foi publicada mais uma edição da revista “Pórtico Cerveirense”

A revista “Pórtico Cerveirense”, que se publica mensalmente em Gondarém, sob a direção de Castro Guerreiro, acaba de ter mais uma edição em que apresenta temas do Alto Minho e da Galiza.

Ao longo de trinta e duas páginas, com cerca de metade dedicadas a temas espanhóis e com a outra parte a tratar assuntos nacionais, a “Pórtico Cerveirense”, que se apresenta como «revista de informação e cultura para Vila Nova de Cerveira-Vale do Minho-Galiza», encontra-se no terceiro ano de publicação.

Núcleo Interpretativo dos Moinhos da Gávea, em Reboreda, continua aberto aos visitantes

Na freguesia de Reboreda continua a ser atrativo o Núcleo Interpretativo dos Moinhos da Gávea.

Um conjunto de cinco moinhos, que há tempo foram recuperados, após largos anos de degradação, encontram-se agora à disposição dos visitantes para serem apreciados e contribuírem para as pessoas admirarem as temáticas relacionadas com o ciclo do milho e as técnicas de moagem.

As visitas podem ser feitas às quintas, sábados e domingos, das 14 às 18 horas.

Outra curiosidade são as visitas guiadas que poderão ser efetuadas após marcação prévia, para o que será necessário contactar a Casa do Turismo de Vila Nova de Cerveira através do telefone 251 708 023.

APIMIL promoveu reunião na sede da Junta de Freguesia de Lovelhe

Em 20 de fevereiro a reunião da APIMIL, na sede da Junta de Freguesia de Lovelhe, teve como principais trabalhos: A apresentação e aprovação das quotas referentes ao ano de 2009; medicamentos a utilizar e aspetos a ter em conta; explicação sobre rotulagem; e outros assuntos de interesse.

Igualmente quem o desejar pode participar no programa da Federação levando mel para análise.

De salientar que a APIMIL - Associação de Apicultores de Entre Minho e Lima, que realizou em Outubro de 2009, em Vila Nova de Cerveira, a II Feira do Mel do Alto Minho, tem como presidente o cerveirense Alberto Dias.

Obras no Mercado Municipal de Vila Nova de Cerveira durarão cerca de três meses



Está previsto que durante cerca de três meses irão decorrer as obras de beneficiação do Mercado Municipal de Vila Nova de Cerveira, localizado na Praça da Galiza.

Nos melhoramentos que estão a ser efetuados destacam-se, no interior, a renovação do pavimento e o arranjo das bancas, além de outras benfeitorias.

No tocante ao exterior saliente-se a pintura do imóvel, incluindo todas as portas.

Alguns dos comerciantes, enquanto vão decorrendo as obras, estão ausentes todos os dias, exceto aos fins de semana, dado que têm de montar o negócio no exterior e isso causa mais dificuldades.

No entanto, alguns daqueles que vão instalando diariamente as suas bancas no exterior, até referem que o negócio lhes tem corrido bem.

A propósito da troca de duas letras no nome de uma falecida de Covas

No número de 20 de outubro de 2009 foi noticiado o falecimento de uma pessoa de Covas que havia morrido no Lar Maria Luísa, em Cerveira. Só que em vez de sair publicado Libaldina, que era o seu verdadeiro nome, saiu Levaldina.

Assim o registo fica feito.

Foi enterrado em Cornes e não em Sapardos

José Augusto Fernandes, que no jornal de 5/2/2010 foi dada notícia que havia sido sepultado em Sapardos, não foi enterrado naquela localidade, mas sim no Cemitério Paroquial de Cornes.

Assim fica retificada a notícia.

FUNERAIS	
EM LOIVO	
	No Cemitério Paroquial de Loivo foi sepultada PULSÍNIA DE MATOS BARRETO , de 79 anos, natural da freguesia de Cabração, concelho de Ponte de Lima. A falecida, que era viúva, residia no lugar de Bouça-Vedra, freguesia de Loivo.
EM SAPARDOS	
	Com 86 anos foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Sapardos, ROSA JOAQUINA ESTEVES , solteira, que residia no lugar de Pereiro, daquela freguesia de Sapardos.
EM REBOREDADA	
	VERÍSSIMO JOÃO SILVA LAMEIRA , de 71 anos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Reboreda. O falecido, que era casado, residia na rua da Lamela.
EM GONDARÉM	
	Foi sepultada no Cemitério Paroquial de Gondarém NOÉMIA EMÍLIA GONÇALVES , que contava 89 anos de idade. Residia no lugar de Lagarela, na freguesia de Gondarém, e era viúva.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
O JORNAL “CERVEIRA NOVA”

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

A nossa alma espera no Senhor: Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo. Pois nele se alegra o nosso coração, porquanto temos confiado no seu santo nome. Seja a tua misericórdia, Senhor, sobre nós, como em ti esperamos (Salmos 33:20-22).

COMENTÁRIO

(2010-02-B)

ALGUÉM QUER AJUDAR

INTRODUÇÃO

O Salmista diz assim: Só Ele é a minha rocha e a minha salvação e a minha defesa, não serei grandemente abalado (Salmo 62:2). Devemos saber com toda a precisão, que o Senhor nosso Deus tem cuidado de nós, mesmo naquelas horas difíceis, ou sejam momentos de desespero, a que nós chamamos de horas amargas.

Se nós confiamos n'Ele, e na sua eterna Palavra, podemos andar neste pobre planeta com toda a confiança, viver com toda a segurança, uma vez que não possuímos guarda-costas, mas sim vivemos pela fé, ainda que as potestades do inferno se levantem contra nós, o Senhor nosso Deus mandará socorro do Alto em nosso favor. Ámen.

COMENTÁRIO

Trata-se da mão de alguém que pode e quer ajudá-lo, se buscar sinceramente o seu auxílio. Refiro-me à pessoa mais poderosa que alguma vez pisou o planeta onde habitamos. Refiro-me ao único especialista capaz de restaurar vidas destróçadas pelas vicissitudes do tempo, naufragadas, no mar encapelado dos inúmeros perigos que se levantam contra nós.

Sente-se frustrado? Então permita-me que lhe apresente a pessoa cujo poder não conhece limites. Os que verdadeiramente buscam o seu auxílio encontram sempre a resposta certa para os seus problemas. As instruções de tão admirável pessoa ajustam-se de tal modo às circunstâncias de cada momento que, uma vez acatadas, transformam as derrotas em vitórias. O po-

der da compaixão desse alguém, para com os sofredores, vai ao ponto de conseguir transformar um incorrigível ébrio num bom chefe de família; um ladrão num homem digno de confiança; uma mulher de mau porte numa mãe carinhosa e boa dona de casa; um doente desenganado pela medicina numa pessoa saudável e vigorosa.

Perante este testemunho, creio que o leitor deverá estar ansioso por conhecer a pessoa de quem lhe falo. Não me alongarei mais nas minhas palavras sem lhe dizer de quem se trata. Trata-se do Senhor Jesus Cristo, o eterno filho de Deus. O prezado leitor poderá encontrar-se com Ele mesmo no lugar onde está, no momento em que invocar o nome de Jesus. É indispensável nesse encontro, e para que se concretize, necessita se arrepender dos seus pecados e convidar o Salvador a fim de habitar no seu coração e estar consigo para sempre.

Amigo leitor, dê neste instante um passo de fé, entregue sua vida nas mãos do Senhor, e achará n'Ele toda a segurança e o auxílio que carece. Caso contrário, a sua vida irá de mal a pior.

A palavra adequada à sua grande necessidade está a chegar-lhe às mãos, e essa necessidade é Cristo. Ele próprio convida: - Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos (Provérbios 23:26). Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei (S. Mateus 11:28).

Será que o amigo leitor vai rejeitar um convite tão amoroso e gracioso da parte de Deus? Saiba, entretanto, que quando o Senhor promete aliviá-lo dos males que o sobrecarregam, Ele fá-lo mesmo. Sim, caro leitor, a existência da criatura humana

não termina no sepulcro, por mais estranho que isso lhe pareça. Recordo que a sepultura é apenas o início de uma primeira etapa para a eternidade. Alguém disse que o ser humano, quando nasce, entra num círculo do qual jamais se libertará. Há uma personagem invisível (Satanás), que fala à mente das pessoas, de forma enganosa, convencendo-as que no túmulo tudo acaba. O alvo desse terrível inimigo é a perdição do homem que Deus criou à Sua imagem e semelhança.

A fim de livrar-se de cair nas ciladas dessa entidade maléfica, resta ao leitor a única alternativa: entregar-se, confiante, nas mãos do Senhor Jesus Cristo, que veio ao mundo para que tenhamos vida, e vida com abundância.

O amigo leitor deseja ter sua vida em inteira segurança? Então aceite a Jesus Cristo como seu único e suficiente Salvador. O leitor gostaria que a vida lhe sorrisse de maneira a sentir que vale a pena viver? Para que assim aconteça, aceite este convite de Jesus: aceite, pois, esta oferta divina, e será eternamente feliz!

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

RECEBEMOS

Entre os dias 11 de setembro de 2009 e 29 de setembro de 2009, tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

João Batista Ribeiro Fernandes, de Nogueira; Arlindo António Alves Bouçós, de Cornes; D. Prazeres Sousa Barbosa Gomes, do Seixal; Manuel Tito Gomes, de Porto Salvo; João Costa, dos E.U.A.; José Aníbal Ribeiro, da Amadora; D. Maria Barros, dos EUA; Israel Cunha, dos EUA; D. Maria Júlia Gomes Barros, de VNCerveira; Pedro Cunha, dos EUA; D. Elisabete Lima, do Canadá; D. Ana Maria Amorim Dantas, de Reboreda; Cardadeiro, Ourivesaria e Óptica. Lda., de VNCerveira; José Manuel Araújo Gomes, de VNCerveira; Luís Henrique Barbosa Paula Ferreira da Costa, do Porto; D. Filomena Augusta Carrilho, de Lisboa; João Francisco Duarte Vieira, do Porto; D. Maria Helena Vieira, do Barreiro; José Costa, de VNCerveira; Ilídio José Cunha Barros, de Almada; D. Maria de Fátima Cunha Vale, de VNCerveira; Luís Augusto Gomes, da França; Manuel Cunha, dos E.U.A.; D. Maria Emília Duro, de VNCerveira; D. Clementina L. Duro Marques, da França; D. Arminda Augusta Gomes, de VNCerveira; Vítor Miguel Dantas Esteves Santos, de Vila Nova de Famalicão; D. Maria Manuela Oliveira, de VNCerveira; Joaquim José Martins, de Lovelhe; D. Maria Emília Gonçalves Amorim, de Lovelhe Jorge Clemente Rodrigues Pereira, de Vila Franca de Xira; Ladislau Vaz Marinho, de Loivo; Manuel Joaquim Areal Soares, de Campos; Jorge Manuel Silva Costa, de VNCerveira; D. Blandina Torres Ruivo Rodrigues, de VNCerveira; Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira; JOFICAR - Gabinete de Serviços Unipessoal, de VNCerveira; D. Maria Alberta Ferreira Rocha, de Gondarém; Laureano Gonçalves Guilherme, de VNCerveira; Manuel Joaquim Gomes, de VNCerveira; José Esteves da Silva, de Loivo; D. Ana Paula Gomes Ramada, de Loivo; Felisberto Almeida, da Amadora; Acácio Costa Rego, de Caneças; Cândido Esmeriz, da França, José Lebrão Martins, de Sopo; Gil Dias Fernandes, da França; D. Cândida Maria Encarnação Valentim, de Loivo; José Armando Barbosa Encarnação, da França; D. Maria Helena Malheiro F. Alves, de Covas; José Gomes, de Vila Meã; Edmundo Alves, de VNCerveira; e D. Teresa Fátima Ribeiro Gomes, da França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

MAIS DESPORTO

Corta-mato distrital escolar traz cerca de 1500 alunos de todas as escolas do distrito de Viana do Castelo



No dia 4 de fevereiro, no Centro Municipal de Atletismo, em Lovelhe, disputou-se o corta-mato distrital escolar. Cerca de 1500 alunos e mais de 150 professores de todas as escolas do distrito de Viana do Castelo, em conjunto com cerca de 50 autocarros, 8 tendas gigantes, pórticos de meta e partida e, claro, as fitas balizadoras da pista de corta-mato, entre a Ponte da Amizade e a rua da Lenta, formaram um quadro desportivo nunca visto por estes lados.

Apesar do tempo de chuva, as competições desenrolaram-se normalmente num clima de festa desportiva.

www.cerveiranova.pt

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50

Beneficiação dos acessos ao campo de futebol e bairro das Forças Armadas, em Monção

Os trabalhos de beneficiação e modernização dos acessos ao campo de futebol e bairro das Forças Armadas, em Monção, entram em fase de conclusão, valorizando substancialmente aquelas acessibilidades com benefícios directos para os moradores.

A empreitada do acesso ao campo de futebol, com valor de adjudicação de 72.892,10 euros, consiste no melhoramento da rede de águas pluviais, a pavimentação da estrada em tapete betuminoso, e reforço da rede de iluminação pública.

A pavimentação foi realizada com o aproveitamento total da faixa de rodagem, tendo sido executados pequenos alargamentos em determinados locais. Os passeios, que estavam num estado bastante degradado, foram totalmente demolidos, sendo construídos de novo em betão com 12 cm de espessura.

Cerveira - Neves na final da Taça de Honra (2.ª mão)

No dia 7 de março realiza-se no estádio Municipal Rafael Pedreira um encontro de futebol, entre equipas seniores, em que irão defrontar-se o Cerveira e o Neves.

O encontro faz parte da 2.ª mão da final da Taça de Honra e terá início às 15 horas.

Resultados da 1.ª Eliminatória da Taça de Honra da A.F. de Viana do Castelo

Melgacense, 1 - Castelense, 0; Darquense, 0 - Ponte da Barca, 1; Moreira, 0 - Cerveira, 6; Courense, 0 - Neves, 2; Chafé, 2 - Vitorino das Donas, 3; Lanheses, 2 - Neiva, 1; Távora, 1 - Águias de Souto, 0; Torre, 0 - Correlhã, 3; Bertandos, 0 - Fachense, 1; Campos, 4 - Arcozelo, 1; e Vila Fria, 1 - Castanheira, 5.

Após prolongamento, Raianos, 0 - Artur Rego, 1; e Moledense, 2 - Ancorense, 3.

Após desempate por grandes penalidades, Grecudega, 3 - Perre, 2; Paçô, 4 - Moreira do Lima, 3; e Vila Franca, 5 - Monção, 4.

Apurados para os oitavos de final. Equipas da Divisão de Honra: Campos, Correlhã, Távora, Cerveira, Ponte da Barca, Melgacense e Neves. Equipas da 1.ª Divisão: Paçô, Vila Franca, Ancorense, Artur Rego, Grecudega, Castanheira, Fachense, Lanheses e Vitorino das Donas.

Meditar sobre a morte - Merece ser desonesto?

Nada trouxemos para este mundo e manifesto é que dele na levamos. Na vida apenas temos duas certezas: o pagamento de impostos e a morte. Sobre esta realidade - a morte - no dia-a-dia não importa quão saudáveis ou ricos sejamos, esse desenlace paira sobre nós como uma sombra. Podemos sobreviver na próxima em que atravessemos a rua ou enquanto dormimos, mas não há dúvida, quando chega a hora...

Desastres, como o ataque terrorista em 11 de setembro de 2001, em Nova Iorque, e noutros lugares, nos consciencializam do facto que o último inimigo, a morte, colhe as suas vítimas entre pessoas de todas as categorias sociais, inclusive corruptos e de todas as faixas etárias, às vezes levando milhares em questões de minutos.

Apesar disso, a morte parece fascinar as pessoas. Nada parece vender mais jornais ou atrair mais telespetadores do que a notícia sobre a morte, particularmente quando envolve um grande número de pessoas em situações horríveis. Alguns parecem nunca se cansarem disso, quer a morte seja por guerras, desastres naturais,

quer por crimes violentos ou doença.

A preocupação com a morte encontra a sua expressão mais intrigante nas fortes emoções causadas por esse desenlace quando se trata de personagens públicas, particularmente de grande nomeada. Tudo isto é inegável, dado que a sociedade continua fascinada com a morte, mas a morte dos outros, porque quando confrontados com a sua, a reação é outra. É um assunto em que todos nós não queremos pensar.

Sobre este triste e real cenário, não tenhamos dúvidas, a morte é um acontecimento perturbador e terrível e o medo deste desenlace é universal e daí acontece que será difícil, até frívolo, dedicar a vida à busca ilegal de riqueza e poder. Infelizmente, nos tempos de hoje, o que vemos senão todas essas ilegalidades ao belo prazer desses famigerados corruptos sem controle?

Em toda a história do homem a perplexidade e o medo diante da perspectiva tenebrosa da morte, esse medo tem sido alimentado por uma mistura de falsos conceitos religiosos, costumes populares e crenças arraigadas e é por esta razão

que o problema da morte pode impedir que tenhamos prazer de uma salutar vida e também minar a confiança que essa vida tenha algo de significado. Porém, sem qualquer dúvida, além de tantos mitos, a morte, quer queiramos ou não, é parte integrante da nossa existência.

Sobre este cenário aterrador, pense o homem, será positivo ser desonesto? Porque nada trouxemos para este mundo e dele nada levamos. Uma pergunta subsiste: será que a morte é realmente o fim natural da vida? Morrer hoje é diferente. Embora o desejo da maioria das pessoas fosse morrer em sua casa, em paz, recebendo os cuidados dos membros de sua família, a dura realidade é que muitos morrem num hospital, sempre sozinhos e em terrível sofrimento, presos a uma assustadora aparelhagem de alta tecnologia. Por outro lado, outros morrem anonimamente, vítimas de genocídio, fome, sida, guerra civil e pobreza. Sobre esta verdade, MEDITE o homem, ninguém escapa. Compensa ser desonesto?

Salvador J. Pestana de Carvalho (Afife)

Uniminho aprova grandes opções de plano e orçamento para 2010

Teve lugar a reunião da Assembleia Geral da UNIMINHO – Associação do Vale do Minho Transfronteiriço, que aprovou por consenso unânime as Grandes Opções de Plano e o Orçamento para 2010. O orçamento para 2010 concentra grande parte dos seus recursos na implementação do projeto CoopMinho – Reforço da Cooperação Institucional no Vale do Minho que prevê a criação de um Centro de Informação Transfronteiriça, a conceção de um plano de transportes públicos do Vale do Minho Transfronteiriço e a elaboração de um estudo de viabilidade para a prestação de serviços públicos transfronteiriços.

A promoção da Missão Uniminho é outra das atividades relevantes em 2010 através da implementação de um conjunto de atividades que contribuam para prossecução dos programas previstos no plano estratégico apresentado em Novembro de 2006. Importa salientar que a concretização destas ações terão um impacto redu-

zido em termos financeiros no Orçamento da Uniminho para 2010, uma vez que se centrarão na realização/participação em workshops temáticos de animação das redes de cooperação do Vale do Minho Transfronteiriço, procurando estabelecer sinergias no território que contribuam para o aparecimento de novos espaços de coesão (nomeadamente à volta de projetos identificados no plano estratégico), com vista ao desenvolvimento de projetos de cooperação a apresentar à próxima convocatória do POCTEP.

O Orçamento para 2010 prevê um investimento total de 344.210 Euros, correspondendo na sua totalidade a despesas correntes. As despesas, quer as correntes quer as de capital, serão suportadas na sua maioria (74%) pelas receitas provenientes do FEDER relativo ao projeto CoopMinho, sendo a restante verba assegurada através de participações em partes iguais pela Associação de Municípios do Vale do Minho e pela Deputación

de Pontevedra.

A Uniminho, entidade com personalidade jurídica (associação de municípios de direito público), foi criada no dia 4 de Novembro de 2005, ao abrigo da Convenção Luso-Espanhola sobre a Cooperação Transfronteiriça, Valência, 3 de Outubro de 2002. A área geográfica de intervenção é o Vale do Minho Transfronteiriço, constituído por 21 concelhos, 16 da Província de Pontevedra, na Galiza, designadamente Arbo, A Cañiza, O Covelo, Crecente, A Guarda, As Neves, Mondariz, Mondariz Balneario, Oia, Pontearias, Porriño, O Rosal, Salcedas de Caselas, Salvaterra do Miño, Tomiño e Tui e cinco concelhos da margem portuguesa que fazem parte da Associação de Municípios do Vale do Minho: Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira.

UNIMINHO

CIM Alto Minho aprova relatório de gestão e contas de 2009

O Relatório de Gestão e Contas de 2009 da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) foi aprovado no dia 4 de Fevereiro, por unanimidade, na reunião quinzenal do Conselho Executivo, que após a sua apreciação congratulou-se com o desempenho da CIM que, apesar de algumas vicissitudes, conseguiu ultrapassar amplamente as metas propostas, pelo empenho demonstrado por todos de fazer da Comunidade um caso de sucesso.

Da análise do documento, que faz a resenha do trabalho efetuado durante o ano de 2009, destaca-se o esforço na gestão rigorosa e criteriosa dos recursos, que permitiram o equilíbrio financeiro da CIM, apesar da quebra de receitas que ficou a dever-se, em parte, aos atrasos nas apreciações das candidaturas do QREN, submetidas pela Comunidade, e à não transferência da totalidade das verbas previstas no âmbito do Orçamento de Estado, sendo de salientar, neste caso, o esforço dos municípios que acederam suprir esta falta.

Apesar das dificuldades e imprevistos neste primeiro ano efetivo de atividade da CIM, a arrecadação de receitas foi superior em aproximadamente 30 mil euros às despesas efetuadas, apresentando um resultado líquido positivo de 2.571 euros.

Da apreciação da atividade da CIM, destaca-se o apoio ao alargamento, reorganização ou criação de estruturas relevantes para os municípios e para o Alto Minho, como é o caso da Agência de Energia e Ambiente do Alto Minho, do Canil Intermunicipal da VALIMAR, do consórcio Minho IN, ou do Banco Alimentar.

Também é de registar o desempenho notável conseguido pelo Programa Territorial de Desenvolvimento do Minho-Lima (PTD), sendo que do total de 79,1 milhões de euros de dotação FEDER do PTD, foram aprovados até ao momento 28,4 milhões de euros (36 por cento) tendo sido apresentadas despesas que originaram um pagamento FEDER de 11,6 milhões de euros. Os pedidos de pagamento submetidos ascendem a 15,7 milhões de euros (20 por cento).

Merece ainda especial relevo a articulação ativa com o Município de Viana do Castelo que teve lugar na sequência das eleições autárquicas, tendo sido tomadas posições de apoio mútuo e criados mecanismos de participação conjunta na AREA Alto Minho, na ADRIL, no Minho-IN, no Canil Intermunicipal, no projeto PROMAR e no projeto Centro e Mar.

No que toca ao lançamento de candidaturas próprias ou dos municípios, apesar do QREN ter tido dificuldades de desenvolvimento, foram formatadas nove

candidaturas, todas elas já aprovadas ou com garantia de aprovação, e que ascenderam a 9 milhões de euros, representando 180 por cento da meta fixada.

A CIM desenvolveu ainda um conjunto de iniciativas sub-regionais, como é o caso da aquisição conjunta, com os seus municípios associados, de 489 quadros interativos para equipar todas as salas de aula do ensino básico e pré-escolar do Alto Minho; o lançamento de um projeto pioneiro em Portugal, de gestão conjunta das carteiras de riscos e seguros; e efetuou diligências tendo em vista a compra conjunta de combustíveis e a criação de um plano estratégico de âmbito intermunicipal de controlo das perdas de água em sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento, cujo rumo final será decidido em 2010.

Cumprido o seu primeiro ano de actividade, a CIM está pronta para a fase seguinte, que será a da sua consolidação como estrutura de cooperação intermunicipal de todo o Alto Minho.

O Relatório de Gestão e Contas de 2009 será submetido à apreciação e votação da Assembleia Intermunicipal, na reunião agendada para o dia 25 de Fevereiro, no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo.

GCI

Aprender a viver juntos...



Atenta à realidade dinâmica da nossa escola e das sociedades atuais, caracterizadas pela crescente heterogeneidade cultural, a ETAP realizou uma segunda oficina de Formação, intitulada “Cooperação e Aprendizagem”, que contou com o apoio do ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

Refira-se que a ETAP - Escola Profissional, é cada vez mais um exemplo de uma escola multicultural, que agrega diversas comunidades, com particular destaque para a integração de alunos provenientes de Cabo Verde, do Brasil, de Moçambique, do Chile, incluindo também, recentemente, alunos do Leste Europeu (Ucrânia).

Esta oficina de formação teve a participação de 15 docentes, que tiveram a possibilidade de refletir sobre a importância de uma escola inclusiva, aberta à diversidade cultural, questionando as suas práticas pedagógicas, procurando promover uma melhor integração sociocultural de todos os alunos.

Para ajudar a refletir sobre os desafios e dificuldades que o processo de integração sociocultural comporta, realizamos na Unidade de Formação de Caminha, um painel no qual os alunos de nacionalidade estrangeira tiveram a oportunidade de expressar as suas vivências de adaptação à nossa escola e à sociedade portuguesa.

Mas como o mundo é uma “Aldeia Global”, procuramos perceber o fenómeno da interculturalidade numa dupla perspetiva: de quem chega ao nosso país, sente a estranheza de uma nova realidade, mas também de quem parte para outros cantos do mundo, num espírito de cooperação.

Nesse sentido, convidamos para o debate, a Dra. Cátia Asseiro, Assistente Social que exerce funções de direção técnica no Centro Paroquial e Social de Reboreda, Vila Nova de Cerveira. O seu testemunho de voluntariado na Guiné, a que se seguiu a apresentação de um vídeo, transmitiram-nos uma excelente “lição de vida”, revelando o esforço e coragem de quem sai em direção a um país longínquo, culturalmente diferente, com a determinação de ajudar outros seres humanos, em contextos de grande pobreza e escassez de bens culturais.

Consideramos, pois, que esta oficina de formação possibilitou uma reflexão interessante, permitindo uma maior consciencialização da comunidade educativa sobre o valor da diversidade cultural, promovendo uma educação em que dê gosto aprender a viver juntos, em que todos são pertença da humanidade.

ETAP



Medicinas Alternativas - A Fonte da Vida A nossa aura ou chakras

Como já tenho afirmado noutros artigos, nas vertentes da Acupuntura SU-JOK, as Medicinas Alternativas possuem um grande leque de sistemas e terapias ligadas à saúde, pela forma mais natural do Universo. Assim, a maioria das terapias alternativas defendem que os seres humanos não são apenas físicos, mas sim um sistema de “energias suaves”, praticamente ligadas com a mental, emocional e espiritual, todos estes sistemas a poderem ser avaliados durante os diagnósticos e o tratamento. A ideia que nós temos um corpo de “energia suave”, vulgo, subtil ou mais concretamente aura, não é novidade!

Tradicionalmente foi reconhecida pela Medicina do Oriente e pela maioria das religiões, inclusive muitos psíquicos declararam poder vê-la e, alguns, dito que a tinham visto (...). Segundo as tradições e variados estudos, consistem numa série de campos eletromagnéticos, através dos corpos mais emocionais, mental e espirituais. A energia flui dentro do corpo, através de canais designados “meridianos”, existindo sete principais centros de energia, alinhados ao longo da coluna vertebral. Esses “centros” de energia ou chakras (palavra sânscrita que significa “roda”), absorvem e emitem a força da nossa vida.

Cada chakra governa uma área do corpo, juntamente com os aspetos emocionais. Assim, a raiz ou chakra básica está ligada às glândulas ad-renaes genitais e ao nosso sentimento de segurança no mundo, cabendo à chakra que se situa na testa, a glândula pituitária, ou seja, a nossa intuição e ao exercício da nossa total vontade.

Uma boa saúde tem como base o livre fluxo de energia e a doença só surge e é motivada pelos bloqueios de energia ou desequilíbrios derivados de causas físicas (má nutrição) drogas, ferimentos, motivos emocionais, como choques sofridos, desgostos ou pensamentos negativos.

Nas terapias Orientais, e para melhorar o fluxo das energias, está indicado, entre algumas, a Acupuntura SU-JOK (a tradicional), massagens biodinâmicas, terapia da luz e cor, crânio sacral, cura dos cristais, homeopatia, shiatsu, terapia pelo som, tratamento de cura espiritual, psíquico e, por último e o mais essencial, dentro dum equilíbrio total!

Pensa-se que as energias “suaves ou subteis”, existentes no nosso corpo, fluem através das sete chakras, situadas nas zonas do corpo, que coincidem com as glândulas endócrinas.

Jorge A dos Reis - (Vilar de Mouros)
A. P. Acupuntura SU-JOK

Um poema carnavalesco

Poema de Manuel Viegas
(Lisboa, 06-02-2010)

Vem aí o carnaval
Época da fantasia
Dizem, ninguém leva a mal
Mas isso é uma utopia

No carnaval estamos nós
Todos os dias do ano
É nosso destino atroz
Viver-mos no desengano

Senão vejam as cegadas
Que exibem no parlamento
E as grandes patacoadas
Que saem de cada evento

De bonzinhos mascarados
E de benfeitorias do povo
Deixam-nos sempre enrascados
O que não é nada novo

Mas carnaval é assim
Fora estas situações
É a alegria sem fim
De todos os foliões

Atenção com os que encobrem
Na máscara sua maldade
À espera que não os tomem
P'lo que são na realidade

Cuidado, muito cuidado
Com mascarados foliões
Pois ninguém está ilibado
Que lhe roubem uns tostões

Até porque Satanás
Foi quem fez o carnaval
E dizem que ele é capaz
De ainda nos fazer mal

Mas longe vá o agoiro
Que este grande festival
Fique escrito a letras de oiro
Nos anais do carnaval

Mascarilhas e balões
Serpentinhas, papelinhos
Esqueçam preocupações
Também todos os espinhos

Assim desejo também
Aos foliões em geral
Que passem todos muito bem
Um divertido CARNAVAL

Em pensamento

Num vale foste talhado
Junto a um rio que adoro
Sob a serra implantado
É longe de ti que eu choro

Tens a aldeia onde nasci
Calçadas por onde andei
Nos trilhos que percorri
Tempos difíceis passei

Mas se Deus me condenou
Áquilo que estou passando
Em Gandarela sempre estou
E em Cerveira estou pensando

Coelho do Vala
(Damaia)

CERVEIRA NOVA O SEU JORNAL

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605

Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>



Carnaval

São no mundo festejadas
Folias de Carnaval
Mas sempre mais celebradas
No Brasil e Portugal!...

É quadra de euforia
Liberdade e extravagância
Num misto de idolatria
São festas de relevância...

Aldeias, vilas, cidades
Destes nossos dois países
Fazem das festividades
Momentos assaz felizes...

Fantasiaram-se partidas
Forjadas no Carnaval
Ousadas e atrevidas
Mas ninguém as leva a mal.

A crítica mascarada
De máscara fica nua
Pois só assim disfarçada
Tem liberdade de rua...

Do frenético ambiente
Após a festa acabada
Permanece muita gente
Sem máscara... Mascarada!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

A lei da selva

Todos tem direito à vida
Em paz no mundo andar
Nesta vida tão querida
O homem teima em matar

Homem é o mais feroz
Entre todos os animais
É traiçoeiro e algoz
Mata e come os demais

Quem manda desse castigo
Protegesse o pequeno
Quem matasse um ser vivo
Morre-se com seu veneno

Mas os que gozam a vida
Fazem os animais morrer
P'ra dar prazer à barriga
Têm de matar p'ra comer

Assim é a lei da selva
Não respeita o consorte
Os que não comem a relva
Matam porque é mais forte

Há um mandamento que diz
É um pecado matar
O fraco é um infeliz
Todos o querem devorar

Era uma alegria
O burguês tudo consome
Uns com barriga vazia
Outros com ela enorme

Alípio José Fernandes
(Reboreda)

Cristina Cancela

Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

O seu sorriso

Parece que a alegria emigrou para longe das cida-
des, das vilas, das aldeias, de toda a sociedade. Foi como
proibida e considerada como um gesto de comportamento
inadequado ou, quando muito, tolerado. Tem-se fomentado e
dado primazia à seriedade, como uma coisa própria de gente
inteligente e adulta.

Diz a Sagrada Escritura: «Não abandones a tua
alma à tristeza. A alegria do coração é a vida do homem».

Numa alma alegre, o sorriso é um dos presentes
mais maravilhosos de Deus e o melhor remédio para a alma.

As pessoas que não sorriem, morrem de frio por
dentro. Quem não sabe sorrir, não sabe conviver. O sorriso é
a distância mais curta entre duas pessoas.

Procura estar sempre bem disposto. O coração
expansivo vence mais facilmente os contratempos e as difi-
culdades da vida. Alguém dizia que estava bem fisicamente
porque procurava rir e sorrir. Não chores quando te falta o
“sol”, porque as lágrimas não te deixarão ver as estrelas. A
alegria do coração, impressa no rosto, regozija Deus, alegra
os homens, dilata a nossa alma e prolonga a nossa vida...

Bati à tua porta, de manhã,
Que logo foi aberta de mansinho...
E vi no teu sorriso de romã,
Uma bênção de luz para o caminho.

E no final da etapa encontrarás
O sorriso de Deus encantador;
Terás assim aquela eterna paz
Que somente se encontra no Senhor.

Natália Gonçalves
(Campos)

Terra de então

Viveu em terra distante,
Em terras doutra cultura,
Ao seu irmão emigrante,
Dedicou a sua ternura.

A sua grande paixão
Era escrever noite e dia,
Não cansava o coração
De exprimir o que sentia.

Lançou prá vida uma vida,
Viajava de rua em rua,
Assistiu à despedida,
Da que fez parte da sua.

Nas horas de escuridão,
Quando a vida não sorria,
Pra quebrar a solidão,
Abraçava a poesia.

Perdeu o cabelo e anos,
Perdeu sua mocidade,
Só não perdeu os enganos,
Companheiros da saudade.

Com sua voz carcomida,
Regressa à terra de então,
Para tomar a medida,
Das tábuas do seu caixão.

João Fontes
(Do livro “O triunfo da mentira”)

Esta edição de “Cerveira Nova” está elaborada em conformidade com o novo acordo ortográfico para a língua oficial portuguesa

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Recordar um dos cerveirenses que foi combatente da Grande Guerra, em França



José Augusto Ribeiro e sua mulher, Francisca Margarida Pereira Rebelo, no dia 21.08.1893, foram presenteados com um filho, a quem baptizaram com o nome de **JOÃO CÂNDIDO RIBEIRO** cognominado e conhecido por “João Lua” por, ainda juvenzinho, dizer que só queria crescer até chegar à lua.

João Ribeiro, segundo a sua Cader-neta Militar, sabia ler, escrever e contar, sendo estas as suas habilitações literárias, que não eram das piores para a época, tendo então a ocupação de caiador e, em 11.08.1916, contrai matrimónio com Virgínia das Dores Bouça.

Com os seus tenros dezoito anos (03.02.1911) foi aprovado em exame para arrais de embarcações que navegam no rio Minho, da Capitania do Porto de Caminha, tendo-lhe sido atribuída a Cédula nº 1312, demonstrando, assim, a sua força de vontade de singrar na vida.

A 12 de Agosto de 1913, assentou pra-ça em Viana do Castelo, no Regimento de Infan-

taria nº 3, sendo incorporado no 3º Batalhão em 13 de Maio de 1914, tendo a obrigação de servir até aos seus 45 anos de idade.

Assim, para que faça história, da cader-neta militar de João Ribeiro foram extraídas as seguintes notas biográficas relativas à sua carreira militar, embora com alguns falhos em virtude de os ratos a terem utilizado parcialmen-te:

“Pronto da instrução de (...) em 28 de Agosto de 1914. Licenciado em 29 indo domi-ciliar-se na paróquia de Vila Nova de Cerveira, concelho de Vila Nova de Cerveira. (...). Pre-sente em (...) de Setembro de 1915. Licencia-do em 26 (...). Presente em 30 de Setembro de (...). Fazendo parte do C. E. P. embarcou para França em 15 de Abril de 1917, desde já conta 100% no seu tempo de serviço. Desembarcou em Lisboa de regresso de França em 08 de Setembro de 1918. Licenciado em 29 de Junho de 1919 e passou ao 3º Batalhão. Passou ao R. I. R. em 01 de Janeiro de 1924; ao R. I. nº 3 em 1 de Outubro de 1926 e ao depósito de licenciados na mesma data. Passou à Brigada nº 2 de Caminhos-de-ferro em 28 de Março de 1928, por estar nas condições do Art.º 1º do Re-gulamento das Brigadas de Caminhos-de-ferro. Passou à reserva activa em 11 de Abril (Circu-lar nº 36/4231 da 3ª R. da 1ª D. G. M. G. de 11.04.1928). Passou à Inspeção das Tropas de Comunicação em 14 de Dezembro (Nota nº 20.181 da 3ª B. da 1ª D. G. M. G.); à reserva territorial em 31 de Dezembro de 1934. Baixa de Serviço em 31 de Dezembro de 1942, por ter completado toda a sua obrigação.”

Também, através do mesmo docu-mento, se ficou a saber que o nosso biografado foi condecorado com a medalha militar de cobre, comemorativa das campanhas do Exército Por-tuguês, com a legenda: “França, 1917 – 1918”.

O Jornal “Echos de Cerveira”, nº 66, de 17.06.1917, deixou-me banzado no dia em que, manuseando-o, deparo com o seguinte artigo:

“**Carta dum soldado português**”
“**N’esta vila foi recebida, de França, a seguinte carta, na qual transparece a gran-deza d’alma do nosso soldado e o seu valor guerreiro**”:

“França, 26-5-1917.
Dilecto amigo: - Estimo que esta o vá encontrar de perfeita saúde, pois a minha é boa, graças a Deus. A rapaziada de Cerveira fica toda bem. Não me esquece do ponto de reunião em que, todos os sábados, se transformava o seu estabelecimento, do que tenho saudades. Ainda não perdi as esperanças de voltar a essa ter-ra, ao seio de nossa família, com a consciência tranquila do dever cumprido ao lado dos valo-rosos exércitos britânico e francês, vingando os nossos irmãos da afronta recebida em terras de África, honrando a querida pátria, cuja formosa bandeira, com as suas sacrossantas Quinas nos contempla, hoje, como sempre, coberta de lou-ros, em toda a parte do mundo.

Ao enviar-vos a minha saudação sei que dentro de vossos peitos palpita, como no meu, um coração cheio de fervoroso entusias-mo pela vitória dos aliados, que é a vitória da nossa querida Pátria, na qual se distinguirão os soldados de Portugal.

Para os que fugiram ao cumprimento do sagrado dever da defesa da Pátria, talhando fronteiras, vai todo o nosso desprezo.

Vivam os aliados! Viva Portugal! Viva o exército português!

a) – João Cândido Ribeiro”.

João Ribeiro, depois da vida militar, que cumpriu brilhantemente, foi, profissional-mente, acentador do caminho-de-ferro, tendo re-sidido no lugar do Prado, desta vila, na “caseta” de Santa Marinha, na freguesia de Loivo e, mais tarde, viveu no 1º andar do edifício do extinto Grémio da Lavoura, sito na Rua Costa Pereira, desta vila e, por fim, na Rua das Cortes.

Seria uma falta da minha parte não mencionar duas das facetas mais reconhecidas e sempre bem-humoradas na vida do “tio João Lua”, que são a de ter sido um Benfiquista ferro-nho e um hábil galanteador! Parece que o estou a ver, de cigarro entre os dedos, deitando umas fumaças e sorrindo para a jovem que lhe dava “sorte”.

Para além do mais, o nosso visado foi um homem fecundo, tendo-o comprovado com os seus 11 filhos que seguidamente registo, para além de mais três nados-mortos, dos quais dois eram gémeos:

- João Cândido Bouça Ribeiro (N. 14.06.1917 e F. 29.10.1918) - «este filho nasceu e faleceu quando João Ribeiro estava na guerra em França»;

- Maria Virgínia Bouça Ribeiro (N. 06.07.1919 e F. 29.05.1976), foi mãe dos se-guintes filhos: Maria Júlia, Maria Emília, Joaquim “Regedor”, Gracinda e Teresa;

- Emília de Jesus Bouça Ribeiro (N. 19.04.1921), vive em Ponte de Lima e teve os seguintes filhos: José Ribeiro, João Evangelista, Rui Fernando, Maria de Fátima, Margarida, Isa-bel e Gorete;

- Margarida de Jesus Bouça Ribeiro (N. 25.04.1923 e F. 17.01.1924);

- Júlia Margarida Bouça Ribeiro (N. 01.09.1924) vive em França e teve a filha: Maria do Céu;

- Idalina Gertrudes Bouça Ribe-i-ro (N. 06.05.1926 e F. em Torres Novas a 02.07.2006);

- Albertina Cândida Ribeiro (N. 18.02.1928 e F. nesta vila a 25.12.2009), teve a filha: Maria do Rosário;

- Rosa da Conceição Bouça Ribeiro (N. 18.02.1930), vive em Gondarém e teve os seguintes filhos: Clara, Margarida, José Manuel (F.) e José Manuel;

- Palmira do Conceição Ribeiro (N. 18.04.1933) e vive nesta vila;

- Margarida Bouça Ribeiro (N. 16.03.1935) vive em Loivo

- Carminda de Jesus Ribeiro (N. 13.10.1937) vive nesta vila.

O Jornal “Cerveira Nova” nº 208, de 05.12.1979, deixa-nos a seguinte mensagem, relativa ao falecimento de João Ribeiro: “**FALE-CIMENTO.** João Cândido Ribeiro (Combatente da Grande Guerra). Com 86 anos de idade, fa-leceu quase subitamente, na sua residência na Rua das Cortes, nesta vila, o sr. João Cândido Ribeiro.”

Falecendo a 19.11.1979, João Cândi-do Ribeiro teve, até ao dia de hoje, 18 netos e 15 bisnetos. Semente produtiva!

Paz à sua alma!

Magalhães Costa / 2010

O 28 DE CERVEIRA

Só agora ganhei coragem para escre-ver os casos, sortes e azares de meu tio José Wolf.

Casos, sortes e azares era como ele designava toda uma vida que vivera intensa-mente.

E só o faço agora porque era de sua vontade fazê-lo dez anos depois da sua morte. Pedi-lhe várias vezes que o fizesse. Sempre me respondera que para tal coisa pouco jeito tinha. Dizia-me:

- Escreve-as tu. Toma notas e memo-riza. Dariam um belo livro, mas quem se interes-saria ao ponto de o ler? Escreve-as mas se o não quiseres, não o faças.

Vou fazê-lo e aqui vai a primeira das que comecei a escrever e está no meu cader-no de apontamentos. Previno-os que o não faço com o colorido da descrição oral dada pelo meu tio. Todas as coisas que aqui ficam ou ficarão noutros lados têm a magia da observação. Nem sempre serão agradáveis. O que acontece é que a vida de todos nós tem disso mesmo.

Vou passar a palavra ao meu tio José Wolf que andou por esse mundo todo. Um deles foi o da Flandres, as trincheiras da I Guerra Mun-dial. Aí vai:

«Eu era sargento e estava encarregue do paiol de munições que se encontrava cava-do bem fundo e protegido por grossa muralha. Dava as granadas, cartuchos e demais coisas explosivas para aqueles como eu que ali apo-

dreçiam e desesperavam.

Havia lá gente dos pontos mais diver-sos de Portugal. Entre eles o 28 que era, pelo menos assim o dizia, duma terra chamada Cer-veira.

Não era valente nem temeroso. Abai-xava-se quando as granadas assobiavam por cima das nossas cabeças. Fazia, como os ou-tros, incursões ao campo inimigo. Defendia o nosso quando atacados. Era um entre muitos naquele inferno de bordoadas que desfazia em pedaços os corpos quando apanhados pela me-tralha.

Um dia o 28 pede para falar ao oficial de serviço e dai-lhe sem mais nem menos:

- Meu alferes, estou farto da guerra, desta porcaria de piolhos, de mortos!

- Também eu, oh 28! Mas o que vem a ser isto? - pergunta-lhe o alferes surpreendido com tamanha ousadia.

- É assim mesmo, meu alferes. Estou farto!

- Olha que te levo a Conselho de Guer-ra; dizia-lhe meio surpreendido o oficial ao mes-mo tempo que lhe virava as costas para não ter de agir. Afinal já o conhecia há tanto tempo!

- Meu alferes, estou a falar a sério.

- Então explica-me o que é que podes fazer para acabar com isto? Vai-te mas é embo-ra antes que eu me chateie.

- Meu alferes eu vou falar com os ale-mães para eles acabarem também com a guerra lá da parte deles. Afinal também devem estar

fartos como a gente todos. Aquelas trincheiras onde eles estão agora já lá também nós estivemos.

- Bem, bem! Desaparece!

O 28 de Cerveira olhou em volta, encostou a espingarda à parede da trincheira e pegando na escada saltou. Ficámos atónitos, surpreendidos, com a coragem que era o gesto de se mostrar.

Ele olhou em volta, lá para o lado onde os alemães se acoita-vam protegidos por fortes arames farpados. Avançou. Todos nós es-pertávamos e vimos que num gesto decidido ele encaminhou-se como se fora cumprir uma ordem.

Soaram tiros. O 28 de Cerveira tinha sido atingido por um atirador alemão que se encontrava de atalaia.

Não sei o que me suce-deu. Saltei a trincheira e encami-nhei-me rastejando ao encontro do corpo imóvel do temerário 28 de Cerveira. Uns tiros foram feitos na minha direcção. De raspão, um de-les, feriu-me o braço direito deixan-do cicatriz que ainda hoje me faz lembrar esse momento de angústia.

Cheguei junto a ele. Vivia ainda. Re-conheceu-me e em voz sumida mas perceptível disse-me antes de tombar a cabeça para sem-



pre naquele inferno de lama e morte:

- Meu sargento, eles não esperaram que eu chegasse à fala!».

Duarte Rey

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835

Telemóvel: 969 086 389

CORTINADOS - DECORAÇÕES

ARRANJOS DE COSTURA



Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119

4920-289 Vila Nova de Cerveira

Telf.: 251 794 332 / Telm.: 966 522 766

CAFÉ DE S. LOURENÇO

EM MOREIRA - CANDEMIL

Reabriu com nova gerência

Servimos bons vinhos e petiscos, como bacalhau, ameijoas, feijoada, codornizes, moelas, francesinhas, chouriça assada.

Servimos também diárias completas a 5 euros com sobremesa.

Ao domingo temos pratos especiais de bacalhau, sarrabulho à Ponte de Lima, cabrito, cabidela de frango, cabidela de coelho e outros a bons preços.

Servimos para fora frango e entrecosto na brasa

Contacte-nos pelo telemóvel 911 101 347



**É TÃO SIMPLES
IR AO MÉDICO**

Desde 1911

Com

- Acesso a Rede Médica Privada
- Acesso imediato
- Valor fixo por serviço
- Resposta a urgências
- Assistência médica no lar
- Linha de aconselhamento

Sem

- Período de carência
- Exclusões clínicas devido a doenças crónicas ou pre-existent
- Pré-autorizações
- Limite de idade de adesão ou permanência
- Limite de utilização

O seguro CA CliniCard é simples e muito económico. Desde 18 Euros trimestrais com pagamentos fracionados por débito em conta Crédito Agrícola

Linha Direta 808 20 60 60 | www.creditoagricola.pt

Pague a sua assinatura através
de transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

**CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INFANTIS (C)**

**12.ª JORNADA
RESULTADOS**
Vianense, 2 - L. Sousa, 2
P. Barca, 16 - Darquense, 0
Cerveira, 4 - Neves, 2
Barroselas, 4 - Bertandos, 5
Adecas, 1 - Ancorense, 1
Limianos, 4 - Areosense, 2

**13.ª JORNADA
RESULTADOS**
Friestense, 3 - Vianense, 7
L. Sousa, 4 - P. Barca, 4
Darquense, 1 - Cerveira, 25
Neves, 8 - Barroselas, 2
Bertandos, 1 - Adecas, 2
Ancorense, 2 - Limianos, 1

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Cerveira	36
2.º - Luciano de Sousa B	29
3.º - Neves	28
4.º - Ponte da Barca	26
5.º - Ancorense	20
6.º - Adecas	19
7.º - Barroselas B	19
8.º - Limianos C	15
9.º - Bertandos	15
10.º - Vianense C	10
11.º - Areosense	9
12.º - Darquense A	3
13.º - Friestense B	0

**CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INFANTIS (B)**

**12.ª JORNADA
RESULTADOS**
Âncora, 7 - Friestense, 4
Vianense, 1 - Limianos, 0
Campos, 3 - Torre, 2
Lanhese, 0 - Barroselas, 10
Moreira, 7 - St. Marta, 0
Darquense, 5 - A. Rego, 1
Guilhadeses, 10-Deucriste, 3

**13.ª JORNADA
RESULTADOS**
Friestense, 1 - Vianense, 7
Limianos, 2 - Campos, 2
Torre, 8 - Lanhese, 1
Barroselas, 8 - Moreira, 0
St. Marta, 1 - Darquense, 8
A. Rego, 2 - Guilhadeses, 3
Deucriste, 4 - Âncora, 3

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Barroselas	37
2.º - Moreira	36
3.º - Darquense	30
4.º - Vianense B	25
5.º - Torre	22
6.º - Limianos	20
7.º - Friestense A	19
8.º - Guilhadeses	18
9.º - Artur Rego	17
10.º - Campos	15
11.º - Âncora	13
12.º - Deucriste	6
13.º - Lanhese	5
14.º - Santa Marta	3

Estamos na NET em:

www.cerveiranova.pt

**CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUNIORES**

**15.ª JORNADA
RESULTADOS**
Ancorense, 1 - Castanheira, 0
Barroselas, 12 - Moreira, 2
Vianense, 3 - Monção, 0
P. Barca, 1 - Neves, 1
Darquense, 2 - Lanhese, 3
Cerveira, 5 - Valenciano, 0

**16.ª JORNADA
RESULTADOS**
Cerveira, 1 - Melgacense, 2
Darquense, 5 - Valenciano, 1
P. Barca, 2 - Lanhese, 1
Vianense, 5 - Neves, 1
Barroselas, 1 - Monção, 1
Ancorense, 7 - Moreira, 1

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Vianense	40
2.º - Barroselas	37
3.º - Ancorense	30
4.º - Monção	26
5.º - Melgacense	25
6.º - Cerveira	24
7.º - Darquense	19
8.º - Ponte da Barca	16
9.º - Castanheira	14
10.º - Courense	13
11.º - Neves	11
12.º - Valenciano	11
13.º - Lanhese	8
14.º - Moreira	1

**TORNEIO DE
ESCOLAS “A”**

**12.ª JORNADA
RESULTADOS**
Limianos, 2 - Perre, 1
Chafé, 0 - L. Sousa, 2
Ancorense, 4 - Vila Fria, 1
Barroselas, 5 - Lanhese, 0
Neves, 2 - Cerveira, 2
Torre, 0 - A. Rego, 3
Guilhadeses, 0 - Vianense, 9

**13.ª JORNADA
RESULTADOS**
Perre, 2 - Chafé, 5
L. Sousa, 8 - Ancorense, 1
Vila Fria, 1 - Barroselas, 8
Lanhese, 4 - Neves, 6
Cerveira, 20 - Torre, 0
A. Rego, 1 - Guilhadeses, 4
Vianense, 1 - Limianos, 1

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Vianense	37
2.º - CD Cerveira	34
3.º - Luciano Sousa	33
4.º - Barroselas	22
5.º - Neves	26
6.º - Limianos	22
7.º - Chafé	20
8.º - Guilhadeses	20
9.º - Artur Rego	13
10.º - Lanhese	12
11.º - Perre	10
12.º - Ancorense	7
13.º - Vila Fria	3
14.º - Torre	0

**CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1.ª DIVISÃO**

**23.ª JORNADA
RESULTADOS**
Lanhese, 2 - Fachense, 0
Neiva, 0 - Vit. Donas, 4
Ancorense, 1-Vila Franca, 0
Moledense, 1-Grecudega, 0
Darquense, 3 - Bertandos, 1
A. Rego, 5 - Ág. Souto, 1
Paço, 2 - Arcozelo, 0
Castanheira, 6 - Moreira, 2
Torre, 0 - Perre, 2

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Lanhese	53
2.º - Artur Rego	52
3.º - Ancorense	51
4.º - Vila Franca	41
5.º - Castanheira	40
6.º - Arcozelo	35
7.º - Perre	34
8.º - Vitorino de Piães	31
9.º - Darquense	30
10.º - Águias de Souto	30
11.º - Paço	28
12.º - Moledense	27
13.º - Grecudega	24
14.º - Bertandos	22
15.º - Fachense	20
16.º - Neiva	18
17.º - Vitorino das Donas	17
18.º - Moreira	12
19.º - Torre	12

**CAMPEONATO
DISTRITAL DE
FUTSAL**

**15.ª JORNADA
RESULTADOS**
P. Barca, 7 - Caminha, 4
Cais Novo, 6 - Zonafut, 3
Neiva, 3 - Cerveira, 3
Amigos Sá, 6 - P. Lima, 4
Ambos Rios, 4 - Fontão, 4
Monção, 6 - Cidadelhe, 7
R. Âncora, 3 - Alvarães, 6

**16.ª JORNADA
RESULTADOS**
R. Âncora, 3 - Anha, 6
Monção, 6 - Alvarães, 4
Ambos Rios, 4-Cidadelhe, 2
Amigos Sá, 2 - Fontão, 4
Neiva, 4 - Paço Lima, 0
Cais Novo, 3 - Cerveira, 0
P. Barca, 10 - Zonafut, 2

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Ambos os Rios	41
2.º - Fontão	35
3.º - Ponte da Barca	31
4.º - Amigos de Sá	28
5.º - Cais Novo	26
6.º - Neiva (Sandiães)	26
7.º - Anha	24
8.º - Cidadelhe	24
9.º - Monção	20
10.º - CD Cerveira	19
11.º - Caminha	15
12.º - Riba D'Âncora	12
13.º - Paço de Lima	11
14.º - Alvarães	5
15.º - Zonafut	1

**CAMPEONATO
DISTRITAL DA
I DIVISÃO
DE HONRA**

**16.ª JORNADA
RESULTADOS**
Neves, 5 - Raianos, 0
Távora, 1 - Campos, 1
P. Barca, 3 - Melgacense, 1
Chafé, 1 - Vila Fria, 0
Correlhã, 3 - M. Lima, 0
Cerveira, 1 - Castelense, 1
Monção, 2 - Courense, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Neves	39
2.º - Melgacense	38
3.º - Ponte da Barca	31
4.º - Courense	30
5.º - Correlhã	28
6.º - Cerveira	26
7.º - Monção	26
8.º - Távora	19
9.º - Campos	17
10.º - Castelense	17
11.º - Moreira Lima	16
12.º - Chafé	11
13.º - Vila Fria	9
14.º - Raianos	5

**CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUVENIS**

**14.ª JORNADA
RESULTADOS**
Ancorense, 6 - Torre, 0
Lanhese, 2 - Cerveira, 1
Darquense, 7 - Monção, 1
Vit. Piães, 0 - Paço, 1
Venade, 1 - Guilhadeses, 10

**15.ª JORNADA
RESULTADOS**
Paço, 0 - Ancorense, 1
Torre, 0 - Lanhese, 7
Cerveira, 0 - Darquense, 3
Guilhadeses, 13 - Monção, 0
Venade, 0 - Vit. Piães, 5

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Paço	37
2.º - Vitorino de Piães	36
3.º - Ancorense	33
4.º - Lanhese	32
5.º - Guilhadeses	28
6.º - Cerveira	21
7.º - Darquense	16
8.º - Venade	7
9.º - Monção	6
10.º - Torre	1

**CAMPEONATO
DISTRITAL DO
INATEL**

**4.ª JORNADA
RESULTADOS**
L. Vales, 0 - Anais, 0
Cepões, 3 - Estrela, 1
Calheiros, 0 - Cabaços, 0
Adecas, 2 - Garcea, 0

**5.ª JORNADA
RESULTADOS**
Garcea, 1 - L. Vales, 3
Anais, 3 - Cepões, 0
Estrela, 0 - Calheiros, 2
Cabaços, 4 - Adecas, 1

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Cepões	12
2.º - Cabaços	10
3.º - Anais	10
4.º - Calheiros	10
5.º - Estrela	6
6.º - Adecas	6
7.º - Longos Vales	4
8.º - Garcea	0



REDE IMOBILIÁRIA DA APMOP

comprarcasa

A Rede das Mediadoras Nacionais

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praga D. Dinis
C. C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax 251. 792013
cerveira@comprarcasa.pt
www.comprarcasa.pt/serveiro

CERVEIRA

Associação - Associação Imobiliária, Lda
APMOP 2894 - AMI 6150



**FLOR
E ARTE**

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

**ASSINE O
N/ JORNAL
DIGITAL**

**SÓ:
€12,50/ANO**